

# Conselho Municipal de Saúde de Eldorado/MS

## Ata da Reunião Ordinária Nº 05/2024

**Data:** 11 de junho de 2024

**Horário:** 18h30

**Local:** Sala do Conselho Municipal de Saúde, Avenida Brasil

### Presentes:

#### Conselheiros:

- Lidiane Piori (Presidente do Conselho e representante dos trabalhadores em saúde)
- Jorge Felicio Goldsmidt (Vice-presidente e representante dos usuários do SUS)
- Benedito Aparecido Valdevino (Primeiro Secretário e representante dos usuários do SUS)
- Keila Oro (Conselheira titular representante dos trabalhadores em saúde)
- Rafael Ramos (Conselheiro suplente representante dos trabalhadores em saúde)
- Márcia Helena Jacobs Trento (Conselheira titular representante dos gestores e prestadores de serviço)
- José Ribamar Santos Carvalho (Conselheiro titular representante dos usuários do SUS)
- Bruna Muniz Ramos (Conselheira suplente representante dos gestores e prestadores de serviço)
- Aparecido Francisco da Paz (Conselheiro titular e representante dos usuários do SUS)
- Érico Henrique Ruel Floriani (Secretário Executivo)
- Silvana Trajano da Silva (Conselheira suplente representante dos usuários do SUS)
- Selma Floriano Batista (Conselheira titular representante dos usuários do SUS)
- Cleocir Antonio Jukmheski (Conselheiro titular representante dos usuários do SUS)
- Elisabete Menezes Da Silva, (representante dos Trabalhadores Em saúde)

### Outros:

- Sílvia Letícia Perim Napolitano (Secretária de Saúde)
- José Luiz Beraldo (Coordenador da Plenária da Microrregião)

### Ausentes:

#### Conselheiros:

- Rita Joelma Pas (Conselheira suplente representante dos usuários do SUS)

- Sidinei Lopes Delgado (Conselheiro suplente representante dos usuários do SUS)
- Elizangela Alves da Silva (Conselheira suplente representante dos usuários do SUS)
- Márcia Aparecida dos Santos (Conselheira titular representante dos usuários do SUS)

## 1. Abertura da Reunião

A Presidente do Conselho, Lidiane Priori, deu início à reunião às 18h30, destacando a importância da participação de todos os conselheiros. Reconhecendo a baixa participação nas reuniões anteriores, ela apresentou as medidas tomadas para fortalecer o engajamento:

- **Entrega em mãos dos ofícios de convocação para reuniões extraordinárias:** Essa medida visa garantir que todos os conselheiros recebam o ofício de forma pessoal e sejam conscientes dos dados, hora e local da reunião.
- **Envio de ofício a cada membro detalhando suas atribuições nas comissões:** O objetivo é que cada membro esclareça suas responsabilidades e possa contribuir de forma mais eficaz para o trabalho das comissões.
- **Criação de grupos individuais de WhatsApp para cada comissão:** Essa iniciativa visa facilitar a comunicação entre os membros das comissões, permitindo a troca de informações, o compartilhamento de materiais e a organização do trabalho de forma mais eficiente.

O Presidente também ressaltou a necessidade de analisar as prestações de contas pendentes do ano anterior e dos dois relatórios reprovados de 2023. Ela explicou que o Conselho do ano passado foi desativado e que, por isso, a última prestação de contas não foi avaliada.

## 2. Apresentação do Sr. José Luiz Beraldo

O Sr. José Luiz Beraldo, Coordenador da Plenária da Microrregião, foi convidado para falar sobre a importância da participação dos conselheiros e da demora de algumas comissões em se reunir e definir suas funções. Ele ressaltou a necessidade de iniciar as análises e apreciações das contas e documentos pendentes no Conselho.

O Sr. Beraldo sugeriu que as comissões se organizassem e definissem horários para as reuniões, considerando que todos os conselheiros são voluntários e possuem outras obrigações. Ele reconheceu que as comissões podem ter dificuldades em analisar as contas por não serem técnicas na área, mas enfatizou que essa análise é fundamental para identificar possíveis irregularidades e sugerir correções. Foi ressaltada a necessidade de o conselho monitorar a gestão dos recursos de saúde, comunicando-se com a população, grupos comunitários e líderes de bairro para uma participação mais ativa. A presença de técnicos contábeis da prefeitura será essencial para esclarecer a aplicação dos recursos.

O Coordenador também destacou a importância de:

- Realizar aperfeiçoamentos para aprimorar as habilidades dos conselheiros;
- Dar andamento aos processos e atuar de forma proativa;
- Propor ideias à administração municipal para melhorar a logística dos pacientes que precisam se deslocar para outros municípios;
- Avaliar se há profissionais suficientes nas unidades de saúde;
- Analisar a qualidade do atendimento;
- Cobrar a prestação de contas da Secretaria de Saúde.

O Sr. Beraldo frisou a importância da participação dos suplentes nas reuniões para que estejam a par das situações e possam substituir os titulares quando necessário. Ele também sugeriu que o Secretário Executivo participe das reuniões das comissões para oferecer apoio.

### **3. Ofício 03/2024 da Câmara Municipal**

A Presidente informou aos conselheiros sobre a necessidade de analisar o Ofício 03/2024 da Câmara Municipal, que trata do Projeto de Lei Municipal nº 029/2023, que propõe alterações na Lei Municipal nº 1298/2021. Ela solicitou que os conselheiros leiam e entendam o projeto para que possam elaborar um relatório a ser apresentado na próxima reunião do Conselho, definindo a posição do Conselho em relação à demanda da Câmara de Vereadores.

### **4. Lidiane Priori (Presidente do conselho)**

A Presidente enfatizou a importância de que o Conselho não se torne um campo de batalha e que mantenha o foco na parceria com a Secretaria de Saúde. Ela defendeu a política da boa vizinhança, o papel fiscalizador do Conselho e a importância de construir um vínculo com a Secretaria.

O Sr. José Ribamar Santos Carvalho e Jorge Felício Goldsmith complementaram a fala da Presidente, esclarecendo que ser parceiro da Secretaria não significa encobrir erros e sim fiscalizar e identificar as incorreções e sugerir as devidas correções, sempre buscando o diálogo e a construção conjunta de soluções.

### **5. Leitura da ata 04/2024**

Benedito Aparecido Valdevino, primeiro secretário, leu a ata 03/2024 para aprovação ou alteração. Houve cobranças pela não publicação da ata no site da prefeitura e pela não execução da comissão de abertura das caixas de sugestão. A secretária de saúde sugeriu que as caixas de sugestão fossem entregues lacradas pelos representantes das unidades até a presença do conselho para abertura e avaliação.

### **6. Silvia Leticia Perim Napolitano (Secretária de Saúde)**

A Secretária comunicou sobre o projeto de ampliação da Unidade do Posto de Saúde Central, contemplado pelo prefeito, com um valor superior a 3,8 milhões de reais. Este projeto visa atender ao desejo da comunidade por um hospital ou uma estrutura própria do município. No entanto, a unidade passará por um processo de reforma de aproximadamente seis meses.

A secretaria foi questionada pelos conselheiros sobre a falta de especialistas médicos, o transporte inadequado para pacientes e a dificuldade de agendamento de consultas em outras cidades. A secretária informou que a demanda é muito grande e que às vezes não há veículos suficientes, além de depender da disponibilidade de vagas em outros municípios

A Secretária de Saúde abordou os desafios enfrentados pela secretaria, destacando as demandas e o quadro de funcionários, que frequentemente precisam de licença, resultando em áreas desassistidas. Ela ressaltou a importância de difundir o processo de organização e atendimento, além de manter uma maior proximidade com o conselho.

Em resposta aos questionamentos dos conselheiros sobre a falta de especialistas médicos e as dificuldades de transporte para outras cidades, a Secretária explicou que a demanda é alta e, frequentemente, não há veículos suficientes. Ela mencionou que muitas vezes os veículos não têm tempo nem para manutenção, e que dependem da disponibilidade de vagas em outros municípios, o que não está sob controle da secretaria.

Sobre o plano plurianual, ela explicou que é uma estimativa de orçamento para quatro anos, com uma previsão de 18 milhões de reais. No entanto, destacou que 11 milhões são destinados apenas à folha de pagamento, e 3,8 milhões foram destinados à Fundação Hospitalar no ano anterior. Além disso, mencionou que este ano, aproximadamente 2 milhões serão destinados à judicialização, que inclui determinações judiciais para medicação, internação e cirurgias, sem previsão inicial para tais despesas.

A Secretária enfatizou que, embora haja uma previsão orçamentária, surgem necessidades imprevistas que precisam ser atendidas, o que pode dificultar a gestão do orçamento da saúde.